



Revisão de escopo sobre a avaliação de informações sobre saúde bucal disponíveis na internet: resultados parciais

Palavras-Chave: REVISÃO; INFORMAÇÃO; INTERNET; ODONTOLOGIA; SAÚDE BUCAL

Autores(as):

Letícia Silva Madeira, FOP – UNICAMP

Laís Renata Almeida Cezário, FOP – UNICAMP

Profa. Dra. Vanessa Gallego Arias Pecorari, FOP – UNICAMP

Profa. Dra. Karine Laura Cortellazzi, FOP - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Com a globalização e avanços das tecnologias, tornou-se mais rápido e fácil a produção e compartilhamento de informações, independentemente da qualidade dessas informações^{1,2}. Com essa velocidade e facilidade de compartilhamento de informações, as pessoas passaram a usar a internet para encontrar soluções de autocuidado, como produtos odontológicos, medicamentos e tratamentos^{3,4}.

Ponto importante é que a internet pode ser aliada na ampliação da educação e promoção da saúde, podendo ser usada tanto pelos profissionais quanto pelos pacientes. Porém, é preciso que as decisões tomadas por ambos os grupos advenham de informações baseadas em evidência¹⁻⁴.

Por esse motivo, é preciso que as informações sobre saúde bucal disponíveis na internet sejam avaliadas, a fim de evitar que profissionais e pacientes tomem decisões prejudiciais à saúde. Nos últimos anos, estudos tem avaliado a qualidade de informações sobre diversos temas da odontologia. Este estudo tem por objetivo conhecer, analisar e compreender as características da produção científica a respeito da avaliação da informação encontrada na internet sobre saúde bucal.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão de escopo de estudos indexados nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed e Web of Science que avaliaram informações sobre saúde bucal disponíveis na internet, sem restrição de idioma ou ano de publicação. Foram excluídos estudos de revisão de literatura, reflexão, cartas ao editor, editoriais, livros, capítulos de livro, monografias, dissertações, teses e resumos publicados em anais de congresso, além de estudos que não se enquadravam no objetivo dessa pesquisa.

Durante a etapa de seleção dos estudos, os títulos, resumos e autoria dos estudos encontrados foram extraídos e armazenados na ferramenta Rayyan, sendo removidas as duplicatas. Posteriormente, identificaram-se na leitura investigativa entre título e resumo os estudos elegíveis para a pesquisa. Após essa etapa, foi realizada a leitura na íntegra dos estudos pré-selecionados para confirmar a elegibilidade. Um banco de dados foi elaborado em arquivo Excel para organização dos estudos, extraindo-se dados relevantes ao objetivo desta revisão. Estatística descritiva (frequência e porcentagem) foi realizada para sumarizar os dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Dos 78 estudos selecionados para leitura na íntegra, 16 foram incluídos, publicados entre 2013 e 2022. A figura 1 apresenta a distribuição dos estudos incluídos por ano de publicação e demonstra que a maioria deles (37,50%) foi publicada em 2022.

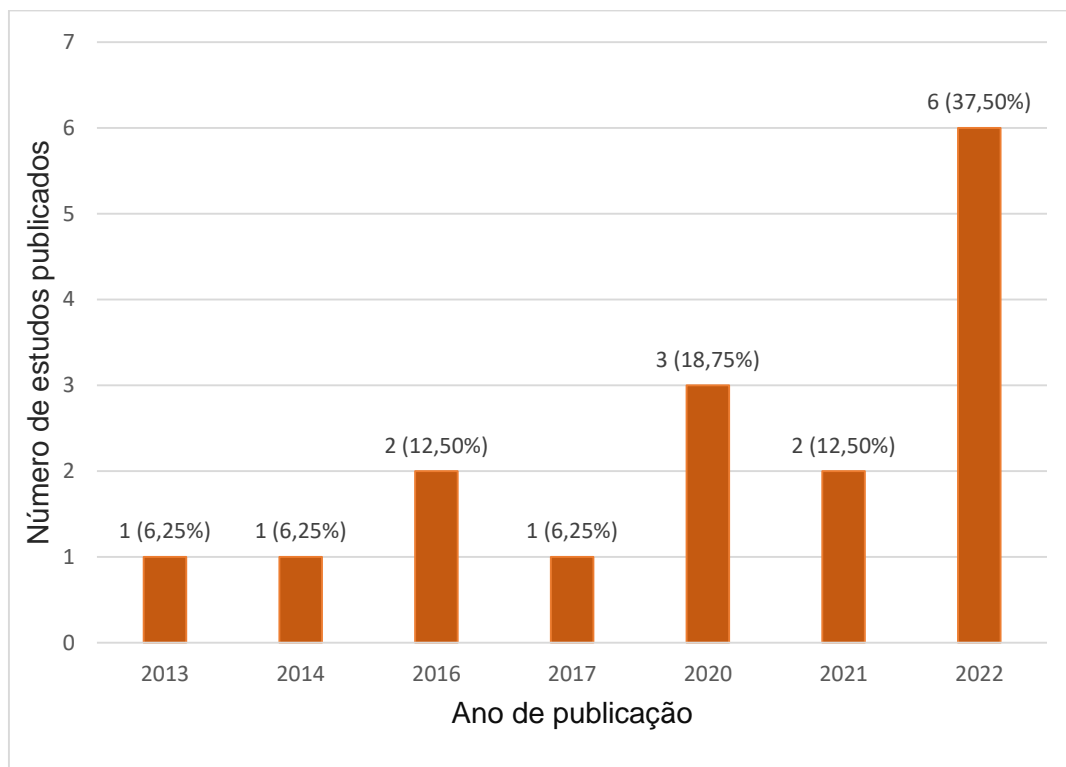


Figura 1. Distribuição dos estudos incluídos por ano de publicação.

A figura 2 apresenta a distribuição dos estudos incluídos nesta revisão de acordo com o país de publicação. Observa-se que a maior parte deles foi realizada na Turquia (31,25%) e no Brasil (31,25%), demonstrando a preocupação desses países com a qualidade da informação sobre saúde bucal disponível na internet.

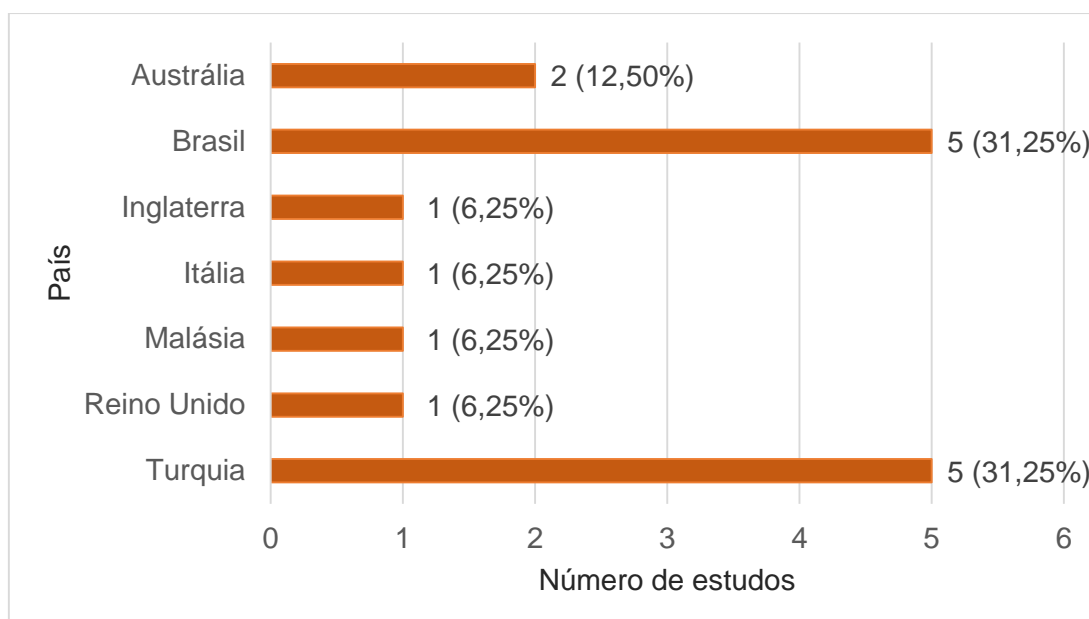


Figura 2. Distribuição dos estudos incluídos de acordo com o país de publicação.

A tabela 1 apresenta as características das informações sobre Odontologia disponíveis na internet analisadas pelos estudos incluídos nesta revisão. Observa-se que a maioria das informações avaliadas estavam disponíveis em websites (50,00%), em forma de texto (50,00) e vídeo (37,50%). Os temas de Odontologia mais avaliados foram sobre ortodontia (31,25%) e odontopediatria (18,75%). Em relação à análise realizada pelos estudos, 81,25% avaliou a qualidade, 43,75% a confiabilidade e 37,5% a legibilidade das informações. A maioria dos estudos avaliaram as informações por meio de ferramentas validadas como Discern (56,25%), Critérios JAMA (31,25%) e Escala de qualidade global (31,25%).

Tabela 1. Características das informações sobre Odontologia disponíveis na internet analisadas pelos estudos incluídos nesta revisão.

Variáveis	n	%	
Tipo de plataforma analisada	Tiktok	1	6,25
	Twitter e Facebook	1	6,25
	Websites	8	50,00
	Websites, YouTube e Instagram	1	6,25
	Youtube	4	25,00
	Youtube e TikTok	1	6,25
Formato de informação analisada	Texto	8	50,00
	Texto, imagens e vídeo	2	12,50
	Vídeo	6	37,50
Quantidade de mídias analisadas pelos estudos (média e desvio padrão)	88,75 (69,2)		
Idioma das informações disponíveis	Mais de um idioma	1	6,25
	Inglês	9	56,25
	Italiano	1	6,25
	Português	5	31,25
Especialidades da Odontologia abordadas	Anestesiologia	1	6,25
	Cariologia	1	6,25
	Clínica geral	2	12,50
	Implantodontia	1	6,25
	Odontopediatria	3	18,75
	Ortodontia	5	31,25
	Patologia Bucal	2	12,50
	Periodontia e Endodontia	1	6,25
Análises da informação realizadas pelos autores			
Qualidade	Sim	13	81,25
	Não	3	18,75
Acessibilidade	Sim	1	6,25
	Não	15	93,75
Legibilidade	Sim	6	37,50
	Não	10	62,50
Confiabilidade	Sim	7	43,75
	Não	9	56,25
Conteúdo	Sim	4	25,00
	Não	12	75,00
Abrangência	Sim	2	12,50
	Não	14	87,50
Utilizou ferramentas validadas na avaliação	Sim	14	87,50
	Não	2	12,50
Instrumentos utilizados para análise das informações			
Discern	Sim	9	56,25
	Não	7	43,75
Critérios JAMA	Sim	5	31,25
	Não	11	68,75
Índice de Facilidade de Leitura Flesch	Sim	3	18,75
	Não	13	81,25
Escala de qualidade global	Sim	5	31,25
	Não	11	68,75
Instrumento LIDA	Sim	1	6,25
	Não	15	93,75

A figura 3 apresenta a distribuição da qualidade das informações odontológicas disponíveis na web. Observa-se que de acordo com os estudos incluídos, a qualidade das informações sobre Odontologia disponíveis na internet é de qualidade baixa.

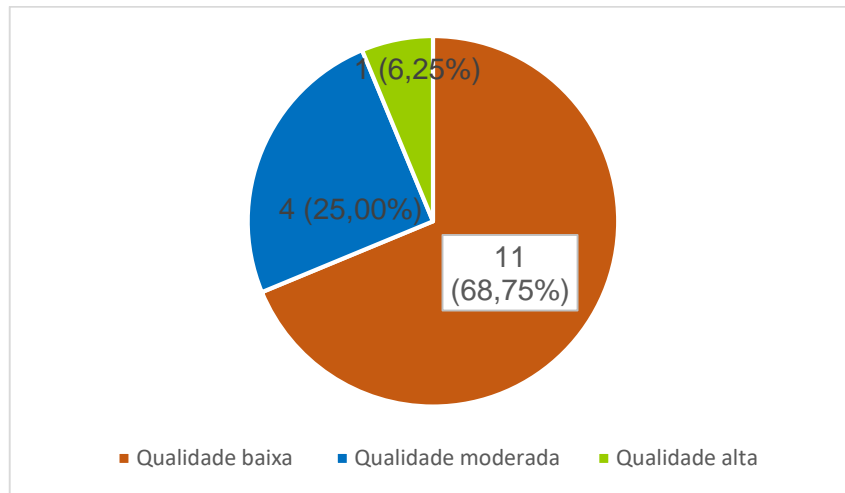


Figura 3. Distribuição da qualidade das informações odontológicas disponíveis na web analisadas.

CONCLUSÕES:

Conclui-se que a produção científica atual tem se preocupado em avaliar a qualidade, confiabilidade e legibilidade das informações online sobre Odontologia, especialmente no Brasil. Porém, as informações disponíveis na internet possuem qualidade baixa.

REFERÊNCIAS:

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Entendendo a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19, 2020 [acesso em 11 ago 2020]. Disponível em: <https://iris.paho.org/>
2. Zarocostas J. How to fight na infodemic. Lancet. 2020;395(10225):676. Doi:10.1016/S0140-6736(20)30461-X
3. Jayaratne YS, Anderson NK, Zwahlen RA. Readability of websites containing information on dental implants. Clin Oral Implants Res. 2014;25(12):1319-1324. Doi:10.1111/clr.12285
4. Gary CJ. Fake News in Dentistry: Misinformed Consent. False and misleading information, easily accessible online, is complicating dentists' ethical and legal responsibility to provide their patients with the best possible treatment. N Y State Dent J. 2017 Mar;83(2):2-3.